



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201715853

Código MEC: 1549946

Código da Avaliação: 141678

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Validada pela Comissão

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

Endereço da IES:

40284 - CAMPUS CAPITÃO POÇO - UFRA - Rua da Universidade, s/n Vila Nova. Capitão Poço - PA.
CEP:68650-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA FLORESTAL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 10/01/2019 14:13:29

Período de Visita: 14/04/2019 a 17/04/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Renato Marques (47607815600)

KEILA LIMA SANCHES (72785977149) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALMIR PANTOJA RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
ANA PAULA DONICHT FERNANDES	Graduação	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
BRAULIO BRENDON VASCONCELOS MAIA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CACIARA GONZATTO MACIEL	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
CAROLINA MELO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
César França Braga	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
DAVI HENRIQUE LIMA TEIXEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	49 Mês(es)
DESIANE AMARAL DE DEUS	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
ELENILCE REIS FARIAS	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ERIC VICTOR DE OLIVEIRA FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
FABIO DE OLIVEIRA LUCAS	Doutorado	Integral	Estatutário	49 Mês(es)
FABIO JUNIOR DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
FRANCISCA DAS CHAGAS BEZERRA DE ARAÚJO	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
FRANCISCO JOSE SOSA DUQUE	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
HASSAN CAMIL DAVID	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
HELAINÉ CRISTINE GONCALVES PIRES	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Henderson Gonçalves Nobre	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
JACKELINE ARAUJO MOTA SIQUEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
JOAO OLEGARIO PEREIRA DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
JOSE SEBASTIAO ROMANO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
JOZE MELISA NUNES DE FREITAS	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
LIGIANA LOURENCO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
Lucila Elizabeth Fragozo Monfort	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
MARCUS JOSE ALVES DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MARILIA MOREIRA FERNANDES	Doutorado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
MARLUCE REIS SOUZA SANTA BRÍGIDA	Mestrado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
MAURA DA SILVA COSTA FURTADO	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MICHEL SAUMA FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário	49 Mês(es)
RAIMUNDO THIAGO LIMA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
RICARDO GABRIEL DE ALMEIDA MESQUITA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
THAISA PEGORARO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
WANDERSON CUNHA PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	35 Mês(es)
WILSON JOSE DE MELLO E SILVA MAIA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA
CNPJ*: 05.200.001/0001-01

1.2. Informar o nome da IES.

Identificação da IES
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Criação do curso: 28/08/2013. Ato autorizativo anterior aprovado por meio Resolução nº 73/CONSUN, de 28 de agosto de 2013.

Endereço: CAMPUS CAPITÃO POÇO - UFRA - Rua da Universidade, s/n Vila Nova. Capitão Poço - PA.

CEP: 68650-000

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), como sucessora da Faculdade de Ciências Agrárias (FCAP), é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na região de Ciências Agrárias da Região Amazônica, assim como sua preocupação com a preservação da Regiã Amazônica, assim como sua preocupação racional. A UFRA é constituída de quatro Institutos Temáticos, que são as unidades responsáveis pela execução do ensino, da pesquisa e da extensão e tem caráter inter, multi e transdisciplinar em áreas de conhecimento. São eles: a) Instituto de Ciências Agrárias; b) Instituto de Saúde e Produção Animal; c) Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos e d) Instituto Ciberespacial. A Universidade Federal Rural da Amazônia tem a missão desafiadora de formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Para isto a Universidade comanda a resultante de três vetores dinâmicos e

Dimensão 1: Análise preliminar

estruturantes: o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a extensão que faz o intercâmbio contínuo do conhecimento produzido com a sociedade. Como resultado, promove-se a melhoria da qualidade de vida de populações locais e qualifica-se o processo de desenvolvimento a partir da base.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O Território Nordeste Paraense tem sua cobertura vegetal formada por Floresta Equatorial Latifoliada, representada pelos subtipos Floresta Densa dos platôs (Altos e Baixos) do Pará - Maranhão, Floresta Densa dos terraços e Floresta densa de planície aluvial (Várzea). O intenso período de exploração vegetal fez com que se formasse uma extensa área de Vegetação Secundária (Capoeira), enquanto o processo de Pecuarização ocorrido na região fez com grandes áreas de florestas fossem transformadas em pastagem. A microrregião do Guamá é uma das microrregiões do estado brasileiro do Pará pertencente à mesorregião Nordeste Paraense. Sua população foi estimada em 2006 pelo IBGE em 412.198 habitantes e está dividida em treze municípios: Aurora do Pará, Cachoeira do Piriá, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Santa Luzia do Pará, São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá e Vizeu. Possui uma área total de 28.214,206 km². A partir deste contexto, o PPC destaca que existe pouca preocupação com a exploração degradante da floresta, assim como, são raros os Planos de Manejo Florestal. Percebe-se, portanto, a necessidade de aprimorar profissionais que vão atuar nesse setor produtivo da região Nordeste Paraense, conforme definido no projeto de expansão da UFRA para o campus Capitão Poço.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) teve início em 23 de dezembro de 2002, quando foi criada por meio da Lei no 10.611. A UFRA nasceu da transformação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) que, por sua vez surgiu em 5 de dezembro de 1945 a partir da Escola de Agronomia da Amazônia, por meio do Decreto Lei no 8.290. Um registro histórico detalhado sobre a criação da UFRA pode ser obtido em Santos (2001 e 2014) e nos documentos oficiais: Estatuto e Regimento disponíveis no portal da Universidade – www.portal.ufra.edu.br. Apoiada nos estudos sobre o perfil do profissional de ciências agrárias e o desenvolvimento local a partir da identificação de arranjos produtivos locais, a UFRA criou os cursos de Engenharia Florestal em Santarém, Agronomia e Zootecnia em Parauapebas e Agronomia em Capitão Poço no interior do estado do Pará. Parauapebas e Capitão Poço se transformaram em campus da UFRA e Santarém na Universidade do Oeste do Pará (UFOPA). A partir da experiência adquirida, com o apoio do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado pelo Decreto no 6.096 de 14 de abril de 2007, a UFRA foi contemplada com recursos para a reestruturação acadêmica, criação de novos cursos de graduação e do campus de Paragominas. Os novos campi de Capanema e Tomé-Açu e os cursos de graduação foram criados com recursos do Ministério da Educação (MEC) já no âmbito do Plano Nacional da Educação (PNE 2011-2020), que deve continuar apoiando a expansão da UFRA em busca da consolidação até 2024, com sete campi situados nos municípios de Belém, Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas, Tomé-Açu e Tailândia, e cinco núcleos universitários nos municípios de Colares, Ourilândia do Norte, Santa Isabel do Pará, Ulianópolis e Viseu no estado do Pará. Portanto, a UFRA tem raízes profundas na história do desenvolvimento rural da Amazônia e agora cria novas redes de conexões para acompanhar e propor ações de desenvolvimento rural e empresarial para a região amazônica, atuando nos espaços amplos do mercado que se caracterizam por uma demanda pelo ensino de graduação e de pós-graduação superior à máxima capacidade de oferta de vagas pelas universidades públicas e privadas da Amazônia. Entre 2002 e 2012, a universidade formou cerca de 4,5 mil profissionais e conseguiu inserir 70% no mercado de trabalho, o que indica elevado grau de eficácia de sua política de ensino superior. Atualmente, a UFRA, nos seis campi, oferece 27 cursos de graduação e nove cursos de pós-graduação. No desenvolvimento destes cursos estão envolvidos 436 técnicos e 344 professores qualificados, sendo 55,2% doutores, 42,7% mestres, 0,9% especializado e 1,2% graduado, ministrando aulas para 5,65 mil alunos de graduação. Até 2024, o total de cursos deve quadruplicar, com a estabilização e consolidação da UFRA Multicampi, atingindo 126 cursos de graduação, 36 cursos de pós-graduação, 1.676 professores, 28.796 alunos de graduação, 1.225 alunos de pós-graduação e 636 técnico-administrativos.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de ENGENHARIA FLORESTAL (Bacharelado).

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade de Oferta: Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

CAMPUS CAPITÃO POÇO - UFRA -
Endereço: Rua da Universidade, s/n Vila Nova. Capitão Poço - PA.
CEP: 68650-000

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Na apresentação do PPC é relatado que o mesmo foi resultado das discussões realizadas pelo corpo docente, considerando o processo de expansão institucional da UFRA, que com a transformação de Faculdade para Universidade Federal, estabeleceu como uma das metas prioritárias o fortalecimento da interiorização de suas ações, objetivando com isso, oportunizar o ensino superior em ciências agrárias ao público do meio rural. O documento foi elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Engenharia Florestal, o Projeto Pedagógico Institucional, o Perfil do Profissional de Ciências Agrárias, levando em consideração também, o que o mercado deseja desse profissional de agrárias.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC está de acordo com a Resolução No 3, de 02 de fevereiro de 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Engenharia Florestal.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

A IES atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. A IES apresentou o endereço do curso de Engenharia Florestal, bacharelado, com vistas ao reconhecimento, com cadastro no sistema e-MEC de código 1270679, para comprovar a

Dimensão 1: Análise preliminar

disponibilidade do imóvel próprio, a IES inseriu uma Escritura Pública de Doação, lavrada, em 13/05/2008, com registro matricula sob o nº 2.337, de 13/05/2008, situado na Rua Universitária, s/nº, bairro Vila Nova, Capitão Poco/PA. A IES em cumprimento a diligência instaurada apresentou para o curso de Engenharia Florestal, bacharelado, com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 73/CONSUN, de 28 de agosto de 2013. A IES fez a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina optativa, na matriz curricular, conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O Curso de Engenharia Florestal é ofertado no turno diurno (integral).

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO: 4844 Horas (A hora aula é de 60 minutos), assim como previsto no PPC.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo de integralização mínimo é de 10 semestres e o máximo de 15 semestres.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Santa Maria e Mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná na área de Economia e Política Florestal, com ênfase na aplicação dos instrumentos de Política Florestal para desenvolvimento das comunidades tradicionais. Com a mesma ênfase, graduou Doutora pela Universidade Federal do Paraná com estágio sanduíche na University of British Columbia, Canadá. Desde 2017 é professora Adjunta do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal da Amazônia, campus Capitão Poço, na área de Política e Economia Florestal, atuando em regime integral, e a partir de 09/2018 assumiu a coordenação do curso.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso com com 34 docentes, sendo 25 Doutores, 8 Mestres e 1 especialista.

ICQD = 4,31

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

De um total de 34 docentes que atuam no curso,

25 Doutores (73,53%);

08 Mestres (23,53%);

01 Especialista (2,94%).

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há oferta de disciplinas em língua estrangeira.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

No PPC está presente a ficha da disciplina de Libras, com seus objetivos, ementa, bibliografias básica e complementar (p. 153) . Mas a disciplina não consta na Matriz Curricular existente no PPC (p. 35 a 44), nem como disciplina obrigatória nem como optativa.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Dentre os convênios vigentes com o Curso de Engenharia Florestal, destacam-se com o Instituto Floresta Tropical - IFT e com a Embrapa. Além disso, o curso também conta com parceria de empresas do polo agroindustrial da região.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não se aplica, pois o curso ainda não formou a primeira turma.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O Curso teve sua Criação/Aprovação conforme Resolução do Conselho Universitário Regulatório, CONSUN Nº 73 28 de agosto de 2013.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização foi feita pelo CONSUN da própria IES.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica. O curso está passando pela primeira avaliação de Reconhecimento.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O número autorizado de vagas é de 50 anualmente.

As vagas ociosas desde 2014 são listadas a seguir:

2014- 01

2015- 00

2016- 04

2017- 00

2018- 00

2019- 09* Ainda em andamento o preenchimento das vagas remanescentes pelo SISU.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica, pois ainda não houve participação no ENADE.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

A média de permanência do corpo docente é de 42,8 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2014 (Ing.) 49 (Mat.) 16 (Conc) 00 (Est.) 0 (E. Sup) 00 (TCC) 00 (PP) 00 (PE) 00 (Bolsistas) 00

2015 (Ing.) 50 (Mat.) 42 (Conc) 00 (Est.) 0 (E. Sup) 00 (TCC) 00 (PP) 00 (PE) 00 (Bolsistas) 00

2016 (Ing.) 47 (Mat.) 41 (Conc) 00 (Est.) 0 (E. Sup) 00 (TCC) 00 (PP) 09 (PE) 12 (Bolsistas) 00

2017 (Ing.) 51 (Mat.) 45 (Conc) 00 (Est.) 0 (E. Sup) 23 (TCC) 00 (PP) 21 (PE) 03 (Bolsistas) 00

2018 (Ing.) 50 (Mat.) 47 (Conc) 00 (Est.) 0 (E. Sup) 21 (TCC) 21 (PP) 25 (PE) 19 (Bolsistas) 00

2019 (Ing.) 41 (Mat.) 38 (Conc) 00 (Est.) 0 (E. Sup) 11 (TCC) 26 (PP) 16 (PE) 26 (Bolsistas) 00

ING. Ingressante

Mat. Matriculados

Conc. Concluintes

Est. Estrangeiros

E. Sup. Matriculados Estagio Supervisionado

TCC. Matriculados em TCC

PP. Participantes de Projetos de Pesquisa

PE. Participantes de projetos de Extensão

Bolsistas

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,00**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Pode-se observar por meio da análise documental e das entrevistas realizadas que as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas, podendo ser evidenciadas a partir dos relatos referentes ao incentivo à capacitação docente, organização e participação dos docentes/discentes em eventos científicos internos e externos, promoção à diversidade, cultura e aspectos étnico-raciais, implantação de ferramentas de acessibilidade e de inclusão social, além de atividades de pesquisa e extensão. Porém não houve detalhamento sobre práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

2.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Pode-se observar por meio da análise documental e das entrevistas realizadas que os objetivos do curso descritos no PPC estão implementados, contando com uma grade curricular multidisciplinar, que prepara o aluno para atuar com os problemas ambientais a nível local, regional e nacional, permitem formar o perfil desejado (egresso), dentro do contexto educacional, e consequentemente que atendem às demandas locais e regionais. Mas não foram demonstradas a implementação de novas práticas emergentes, com aplicação de ferramentas tecnológicas inovadoras.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: A partir de análise documental e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, pode-se observar que na descrição do perfil do egresso (PPC) existe a preocupação quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional, permitindo o atendimento das demandas locais e regionais. E foi demonstrada uma aproximação do curso com Instituições locais, tal como exemplo o Instituto de Florestas Tropicais, Prefeitura Municipal e algumas empresas privadas. Isto permite uma articulação para a formação de seus egressos, mostrando versatilidade na ampliação da formação do profissional frente as novas demandas que possam surgir no seu campo de atuação.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: A partir da análise documental e das entrevistas realizadas in loco pode ser verificada que a estrutura curricular prevista no PPC está implantada e atende a Resolução No 3, de 02 de fevereiro de 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Engenharia Florestal. E demonstra a compatibilidade da carga horária total. Observou-se também que o curso desenvolve atividades interdisciplinares e acessibilidade metodológica. No entanto, constatou-se que apesar de ter uma certa flexibilidade curricular, esta pode ser considerada de baixa intensidade, pois de um montante de 4844 h, apenas 272 h (um pouco mais de 5%) são destinadas às eletivas. Mas cabe destacar que dentre as possibilidades das eletivas estão presentes as disciplinas: Educação e Direitos Humanos, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Libras. A articulação da teoria com a prática pode ser evidenciada por esta Comissão Avaliadora, uma vez que a contabilização de horas práticas e teóricas está prevista na matriz curricular do curso e foram relatadas atividades práticas realizadas cotidianamente nos laboratórios específicos que atendem ao curso (possuem scripts de aulas práticas, que auxiliam o professor no planejamento de aulas) e visitas técnicas. Também pode ser constatado que ao longo do semestre ocorrem atividades e ações que tentam articular os conteúdos curriculares, buscando aproximar o aluno à realidade do mundo do trabalho. Mas não foram apresentados de forma clara elementos comprovadamente inovadores.

Dimensão 1: Análise preliminar

- 2.5. Conteúdos curriculares. 3
- Justificativa para conceito 3:** Foi observado no PPC e também a partir das informações coletadas nas entrevistas realizadas in loco que os conteúdos implantados promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Observou-se que o corpo docente tem constante preocupação quanto a atualização da área, adequação da bibliografia, acessibilidade metodológica e buscam revisar o PPC de acordo com isso, conforme pode ser verificado nas entrevistas in loco. Além disso, pode ser constatada a existência de disciplinas que tratam de assuntos relacionados às relações étnico-raciais, história, cultura afro-brasileira, africana e indígena. Cabe destacar que as etnias locais estão relacionadas diretamente com estes temas. Porém, apesar de ser um curso que promova a inclusão social e respeito a diversidade, não pode ser evidenciado claramente aspectos que diferenciem o curso dentro da área profissional.
- 2.6. Metodologia. 4
- Justificativa para conceito 4:** A partir de análise documental e das reuniões realizadas durante a visita in loco, verificou-se que a metodologia constante no PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, uma vez que são estimuladas atividades interdisciplinares que estimulam e envolvem os alunos do curso, tais como projetos, programas, eventos e visitas técnicas. Porém a comissão avaliadora não pode verificar claramente o desenvolvimento de atividades extensionistas inovadoras, específicas do curso junto à comunidade, o que proporcionaria uma aprendizagem diferenciada frente a necessidade de solução dos problemas reais e cotidianos dentro da área, o que permitiria aos discentes serem protagonistas ativos dentro do processo de profissionalização e de aproximação com a comunidade, colaborando mais intensivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico local e regional.
- 2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4
- Justificativa para conceito 4:** Em análise documental e a partir da visita in loco, pode ser constatado que o estágio curricular do curso está implantado e institucionalizado, conforme previsto no PPC. O estágio supervisionado é realizado a partir do 6º período e pode ser realizado em instituição/empresa credenciada. Ele é realizado com a orientação de supervisores ou professores orientadores e planejamento previamente estabelecido. O PPC prevê a carga horária do estágio curricular supervisionado de 120h e está de acordo com regulamentos vigentes. Além disso existe a Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES) prevista na Resolução n.243/2015, e ela é responsável por definir os professores, pactuar os preceptores e/ou profissionais da área, além de realizar o acompanhamento contínuo dos processos de estágios juntamente com os supervisores/orientadores envolvidos, permitindo uma atualização das práticas realizadas.
- 2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica pois não se trata de licenciatura
- 2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica pois não se trata de licenciatura
- 2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5
- Justificativa para conceito 5:** A partir da análise documental e da visita in loco, pode-se verificar que as atividades complementares descritas no PPC estão institucionalizadas, considerando a carga horária, formas de aproveitamento e contemplando um conjunto amplo de atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão prevista em regulamento próprio, contribuindo assim para a formação geral e específica do discente. Além disso, pode ser constatada que existem mecanismos exitosos de controle das atividades complementares, por meio de protocolização, processamento e análise. A Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES) regula e gerencia estas atividades de seus discentes, pautando-se no regulamento institucional que prevê claramente a forma de aproveitamento e carga horária.
- 2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5
- Justificativa para conceito 5:** A partir de análise documental e da visita in loco, verificou-se que o TCC previsto no Plano de Curso está institucionalizado. As diretrizes estão previstas no PPC e em regulamento próprio e possui clareza quanto a carga horária, forma de apresentação, orientação e coordenação. Além disso, existe um manual próprio para orientação quanto à produção dos TCC que fica disponibilizado no site do curso (portal da UFRA). Também pode ser evidenciado o repositório institucional online para que a comunidade (interna e externa) possa ter acesso (online) aos TCC dos alunos do curso, e pode ser acessado por meio do site institucional.
- 2.12. Apoio ao discente. 4
- Justificativa para conceito 4:** A partir de análise da documentação, visita às instalações e reuniões realizadas durante a visita in loco, pode ser constatado que o apoio discente é presente na IES e contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, e de monitoria (possui regulamento próprio). Foi verificado que possui programa de nivelamento durante toda a trajetória do aluno no curso, assim que identificada a necessidade, conforme relatado pelos docentes e discentes do curso. A IES conta com o apoio do setor psicossocial, composto por psicólogo, pedagogo e assistente social. Cabe destacar a importância de profissionais da área de Psicologia e Psicopedagogia, para atendimento especializado, fundamental para a permanência e êxito do estudante. Além disso, este setor também é um importante articulador das políticas de Assistência Estudantil, implementando o PNAES, bolsas permanência, etc. Também cabe destaque que na IES existe o ACESSAR- Núcleo Amazônico de Inclusão, Acessibilidade e Tecnologia que promove políticas locais de inclusão social e de acessibilidade. Além disso, pode ser evidenciado por esta Comissão Avaliadora o Centro Acadêmico do curso e também a existência de parcerias internacionais que permitem experiências de intercâmbios nacionais e internacionais (Ibero-americana patrocinado pelo Santander, Tokyo Nodai, Top Espanha, etc). Porém não pode ser constatado claramente a promoção de outras ações exitosas ou inovadoras.
- 2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: A partir de análise documental e de reuniões realizadas durante a visita in loco, a Comissão Avaliadora constatou que as ações desenvolvidas no âmbito dos processos de avaliação interna e externas são consideradas por diversos segmentos da IES, desde os dirigentes, coordenação de curso, colegiados, NDE, entre outros. As informações obtidas nos processos de avaliação são utilizados pela gestão do curso no intuito de um aprimoramento contínuo, especialmente quanto ao atendimento do público, permanência acadêmica e infraestrutura. Cabe destaque a avaliação institucional realizada anualmente pela CPA. Além disso pode ser evidenciado um processo de autoavaliação periódico dos docentes do curso, dispostos tanto nos relatórios da CPA quanto de forma independente (semestralmente). Apesar da divulgação no site institucional, não pode ser evidenciado com clareza a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, mas cabe destaque que está em processo de planejamento o desenvolvimento de um selo voltado para divulgação das conquistas da CPA (mas ainda não está em execução).

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3: A partir da visita in loco, a Comissão Avaliadora verificou que a IES possui uma estrutura de tecnologia de informação satisfatória com equipamentos atualizados que atendem aos requisitos necessários para a execução do curso, com laboratórios de informática com acesso à rede de internet, sistema integrado de gestão acadêmica (SIGAA) que promove a interatividade entre os diferentes usuários e setores institucionais, permite que os alunos tenham acesso aos dados acadêmicos individuais, acesso aos materiais didáticos fornecidos pelos docentes. Cabe destacar que os discentes possuem acesso digital ao acervo da biblioteca física pelo site institucional, mas atualmente só conseguem realizar reservas online acessando o SIGAA. A partir da visita in loco pode ser constatado que os laboratórios de informática possuem softwares específicos do curso (Autocad, Qgis, Agrostat, etc.) e o software DOSVOX para atendimento aos discentes com limitações visuais, o que permite experiências diferenciadas no processo ensino aprendizagem. No entanto, não foi evidenciado software para atendimento à alunos com limitações de audição nem tanto hardware acessível. Além disso, a rede Wi-Fi não está amplamente implementada no campus (presente apenas em alguns ambientes e com acesso restrito) e não utilizam plataforma AVA, não pode ser evidenciado que há a garantia de acesso ininterrupto aos materiais ou recursos didáticos do curso, o que poderia possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há descrição de material didático no PPC.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A partir da análise documental e das entrevistas in loco, pode ser constatado que os processos de acompanhamento e de avaliação de ensino-aprendizagem que atendem aos objetivos do curso estão implementados e são adequados para as especificidades. Esses processos permitem que o discente se desenvolva de forma autônoma e continuamente no decorrer do curso. Esse acompanhamento resulta em informações registradas em relatórios que são sistematizadas (SIGAA) tanto para estudantes como para professores e coordenadores, garantindo uma natureza formativa ao processo. Esses dados são considerados na adoção de ações que visam a melhoria da aprendizagem como estratégias para acessibilidade metodológica dos estudantes como, por exemplo, programas de nivelamento e atendimento individualizado pela coordenação ou outro setor responsável.

2.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3: A partir das reuniões realizadas in loco pode ser constatado que o número de vagas do curso de Engenharia Florestal leva em conta as normativas federais e também o apontamento de demandas regionais. O curso está dimensionado quanto ao corpo docente e infraestrutura existente. Porém não há evidências claras da realização periódica de estudos para definição do número de vagas.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não se trata de licenciatura.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica para o curso de Engenharia Florestal

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois se trata de curso de bacharelado.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**4,44**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: Na avaliação documental e na reunião com os membros do NDE constatamos que todos os requisitos requeridos para funcionamento do Núcleo Docente Estruturante são atendidos pelo curso. O NDE possui 8 docentes do curso; Seus membros atuam em regime de tempo integral; e seus membros possuem titulação stricto sensu; o coordenador de curso é um dos integrantes; O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de

Dimensão 1: Análise preliminar

- aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; dois dos seus membros integram o NDE desde o último ato regulatório, ou seja, desde a autorização do curso.
- 3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.
- 3.3. Atuação do coordenador. 5
- Justificativa para conceito 5:** Constatou-se que o regime de trabalho da coordenadora coordenador é integral, razão pela qual é suficiente para o atendimento às demandas do curso e da gestão: atendimento aos alunos, professores, pessoal técnico administrativo, bem como sua participação em colegiados, comissões e NDE, podendo ser comprovado por meio das entrevistas in loco e análise documental. Foi apresentado à esta Comissão de Avaliação o plano de ação documentado com ações e metas para a Coordenação. Nas entrevistas com professores, alunos e tutores foi relatada a atuação da coordenadora, destacaram a melhoria na gestão no curso, a partir da competência e agilidade para execução dos processos, proximidade e disponibilidade com o corpo docente e discente.
- 3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5
- Justificativa para conceito 5:** Constatou-se que o regime de trabalho do coordenador é de 40h DE (integral), atendendo às demandas do curso, da gestão, dos alunos, professores, pessoal técnico administrativo. Ações estas que foram constatadas também nas entrevistas com discentes e docentes do curso. Administra de forma efetiva a potencialidade, as habilidades e competências dos professores do curso, além de favorecer sua integração. O trabalho é pautado por um plano de ações devidamente documentado e publicizado ao meio acadêmico, oportunizando que ele seja executado de forma transparente, possibilitando o acompanhamento e contribuição para as ações, de forma a promover a integração e melhoria contínua do curso.
- 3.5. Corpo docente. 5
- Justificativa para conceito 5:** A partir da análise documental, especificamente das atas de reunião do Colegiado e NDE, bem como pelas entrevistas realizadas in loco, pode ser evidenciado que os docentes analisam os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a relevância desses conteúdos tanto na formação acadêmica como na atuação profissional dos estudantes. Todas as atividades práticas do curso relacionam-se com os conteúdos teóricos. É disponibilizado aos docentes acesso ao portal de periódicos da Capes permitindo que ocorra atualização constante dentro da área. Além disso, pode ser evidenciado claramente por esta Comissão Avaliadora que ocorre o incentivo à produção do conhecimento, por meio do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq (GEFLOR-CP) e incentivo a publicação por parte da IES (sendo uma das atividades previstas no leque de Atividades Complementares do Curso).
- 3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5
- Justificativa para conceito 5:** A partir da análise documental e das entrevistas in loco constatou-se que o curso de Engenharia Florestal dispõe de professores em regime de 40 h DE, o que atende à demanda existente, considerando a dedicação à docência, a participação no NDE, no colegiado, no planejamento das disciplinas, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem e desenvolvimento de pesquisa e extensão, dentre outras atividades, comprovadamente por registros documentais.
- 3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3
- Justificativa para conceito 3:** A partir da análise documental e da visita in loco pode ser evidenciado que apenas uma pequena parte do corpo docente do curso apresenta experiência externa ao âmbito da educação. Mas cabe ressaltar que a alta especialização dos professores (maioria doutores) em diversas áreas dentro das Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, etc.) e também a metodologia adotada (eixos temáticos) permite fazer associações de conteúdos trabalhados em ambientes de aprendizagem com os problemas reais do fazer profissional do engenheiro. No entanto, apesar da exploração da interdisciplinaridade pelos eixos temáticos no processo ensino-aprendizagem, não foi evidenciada a extrapolação para o entendimento real da amplitude profissional, assim como a análise periódica das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e profissão, no sentido de alinhamento constante ao mercado de trabalho.
- 3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica pois se trata de curso de Bacharelado.
- 3.9. Experiência no exercício da docência superior. 3
- Justificativa para conceito 3:** A partir da análise documental e da visita in loco pode ser evidenciado que grande parte dos professores apresenta experiência docente. Fato que possibilita a utilização de diversas estratégias para efetividade da práxis pedagógica, permitindo identificar necessidades e dificuldades dos estudantes, abordar o conteúdo considerando as características dos discentes, utilizando exemplos contextualizados com os conteúdos disciplinares bem como elaborar atividades que minimizem dificuldades e promovam a aprendizagem (nivelamento, monitoria, etc.). No entanto, não puderam ser evidenciadas claramente a prática de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, ou de outras metodologias oportunizadas pela IES, como as metodologias ativas.
- 3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.
- 3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.
- 3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4
- Justificativa para conceito 4:** Na documentação analisada durante a visita in loco foi identificado que o colegiado é atuante e está institucionalizado, com representatividade das 3 categorias (docentes, discentes e técnicos); possui agenda de reuniões periódicas ao longo do ano e as decisões das reuniões são registradas em Atas. Há fluxo determinado para encaminhamento das decisões entre o Colegiado, a Coordenação do Curso e as Instâncias Superiores. O sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução dos processos e decisões está na Plataforma SIGAA (Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas). Contudo não houveram, até o momento, avaliações periódicas sobre o desempenho do colegiado com vistas à implementação ou ajustes das práticas de gestão.

Dimensão 1: Análise preliminar

- 3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.
- 3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.
- 3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois não há disciplinas na modalidade EAD.
- 3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5
Justificativa para conceito 5: Foi verificado na documentação disponibilizada pela IES, quanto à publicação dos docentes, que 52,9% deles possuem no mínimo 9 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**3,88**

- 4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 4
Justificativa para conceito 4: Na visita in loco foi constatado que a maior parte dos docentes em Tempo Integral tem como ambiente de trabalho salas pequenas compartilhadas por 2 pessoas, onde é possível a viabilização das ações acadêmicas e o atendimento às necessidades institucionais, possuindo recursos de tecnologia da informação individuais, sendo garantida a privacidade para o uso dos recursos e a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. A comissão entende, entretanto, que o atendimento a discentes e orientandos fica limitado nos gabinetes compartilhados por 2 ou mais professores, que é o caso para a maioria dos docentes.
- 4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4
Justificativa para conceito 4: Foi constatado na visita in loco que a coordenadoria do curso fica em espaço compartilhado pela coordenadoria dos demais cursos da instituição, sendo que o espaço viabiliza as ações acadêmico-administrativas com o apoio de secretária que possui computador próprio e demais equipamentos que permitem o atendimento das necessidades institucionais. Para o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade existe sala de reunião que permite atendimento com privacidade para 6 pessoas. O espaço não possui, entretanto, infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.
- 4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois os docentes ou possuem espaço individual de trabalho ou espaço compartilhado por 2 ou 3 professores.
- 4.4. Salas de aula. 4
Justificativa para conceito 4: A UFRA de Capitão Poço possui salas de aula que atendem às necessidades do curso, com cadeiras estofadas. As salas possuem sistema de climatização e são iluminadas adequadamente. A disponibilidade de recursos de tecnologias da informação está presente nas salas na forma de projetores multimídia. Uma das salas de aula já conta com sistema de projeção interativo, o qual está em fase de instalação nas demais salas de aula. As carteiras são individuais e permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, o que oportuniza diversas situações de ensino-aprendizagem. Os projetores multimídia interativos são recentes na IES e sua utilização não pode ser ainda considerada comprovadamente exitosa.
- 4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5
Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de informática observados durante a visita in loco (2) atendem de forma satisfatória às necessidades institucionais e do curso, disponibilizando estrutura adequada para o desenvolvimento de aulas e avaliações, sendo estes também utilizados para realização de pesquisas e demais trabalhos acadêmicos, conforme testemunho dos discentes. Esses laboratórios são climatizados, com mobiliário confortável, com conexão com internet e rede wireless com estabilidade e velocidade de acesso a rede, conforme constatado durante a visita. Os equipamentos (hardware e software) são relativamente atualizados e durante a visita in loco a comissão identificou que a IES se preocupa com a manutenção e avaliação periódica dos laboratórios de informática.
- 4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 3
Justificativa para conceito 3: O acervo físico está tombado e informatizado e sua adequação tem sido discutida no âmbito do NDE, conforme Relatório deste Núcleo, consultado na visita in loco. Foi comprovada in loco a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares de cada título disponível no acervo. A biblioteca não possui ainda assinatura de acervo digital. Disponibiliza, entretanto, acesso ao acervo digital do Portal de Periódicos da Capes, via assinatura da Comunidade Acadêmica Federada (CAFE) o que permite que o acesso a este portal seja feito pelos discentes e docentes via Portal UFRA. A biblioteca não possui entretanto assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.
- 4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 3
Justificativa para conceito 3: O acervo físico está tombado e informatizado e sua adequação tem sido discutida no âmbito do NDE, conforme Relatório deste Núcleo, consultado na visita in loco. Foi comprovada in loco a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares de cada título disponível no acervo. A biblioteca não possui ainda assinatura de acervo digital. Disponibiliza, entretanto, acesso ao acervo digital do Portal de Periódicos da Capes, via assinatura da Comunidade Acadêmica Federada (CAFE) o que permite que o acesso a este portal seja feito pelos discentes e docentes via Portal UFRA. A biblioteca não possui entretanto assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.
- 4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios de formação básica (Laboratórios de Informática e de Química/Multiusuário) permitem a aprendizagem das habilidades do ciclo básico exigidas pela DCN para a formação do profissional em Engenharia Florestal. Atendem às necessidades do curso; estão de acordo com a proposta do PPC e possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, manutenção periódica, apoio técnico e recursos de TI e comunicação adequados. Existem avaliações periódicas realizadas pela CPA quanto à infraestrutura laboratorial cujos resultados mostram que mais de 50% dos docentes, técnicos e discentes não concordam que a estrutura laboratorial seja adequada e equipada em número suficiente para todas as atividades acadêmicas. Isto sugere que, até o presente momento os resultados da CPA não têm propiciado a melhoria da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios de formação específica (Laboratórios de Engenharia de Irrigação, Laboratório Multiusuário, Laboratório de Ecologia e Conservação, Laboratório de Anatomia e Tecnologia da Madeira, Centro de Estudos Florestais, Laboratório de Microscopia ótica) permitem a aprendizagem das habilidades da formação específica exigidas pela DCN para a formação do profissional em Engenharia Florestal. Atendem às necessidades do curso; estão de acordo com a proposta do PPC e possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, manutenção periódica, apoio técnico e recursos de TI e comunicação adequados. Existem avaliações periódicas realizadas pela CPA quanto à infraestrutura laboratorial cujos resultados mostram que mais de 50% dos docentes, técnicos e discentes não concordam que a estrutura laboratorial seja adequada e equipada em número suficiente para todas as atividades acadêmicas. Isto sugere que, até o presente momento, os resultados da CPA não têm propiciado a melhoria da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Engenharia Florestal

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Engenharia Florestal

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Engenharia Florestal

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Engenharia Florestal

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois este curso não contempla distribuição de material didático no PPC.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Engenharia Florestal

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Engenharia Florestal

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao Curso de Engenharia Florestal

Dimensão 5: Considerações finais.**5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

Profa. Dra. Keila Lima Sanches (Ponto Focal)
Prof. Dr. Renato Marques

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação nº 141678
Número do processo nº 201715853

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Endereço: CAMPUS CAPITÃO POÇO - UFRA - Rua Universitária, s/n Vila Nova. Capitão Poço - PA.
CEP: 68650-000

5.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorizativo anterior aprovado por meio Resolução nº 73/CONSUN, de 28 de agosto de 2013.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Engenharia Florestal (Bacharelado), modalidade presencial com 50 vagas anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

-Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),
-Plano Pedagógico Institucional (PPI),
-Projeto Pedagógico do Curso (PPC),
-Regimento Geral da IES,
-Atas de Colegiado do curso e NDE,

Dimensão 1: Análise preliminar

- Plano de Ação da Coordenação,
- Regulamentos de TCC, de Atividades Complementares, de Estágio,
- Planilha de Convênios de Estágio,
- Documentos relativos ao corpo docente do curso,
- Documentos sobre Projetos de Extensão e de Projetos de Pesquisa,
- Documentos institucionais de Autoavaliação,
- Documentos patrimoniais e de TI.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1 - Organização didático-pedagógica: existe a implementação de políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a promoção de aprendizagens, alinhadas ao perfil do egresso e em consonância aos objetivos do curso. A estrutura curricular é condizente com as DCN, com conteúdos curriculares atualizados. As metodologias apontadas atendem o desenvolvimento dos conteúdos e as estratégias de aprendizagem previstas no PPC, ocorrendo atividades que favorecem a relação teoria e prática. A IES oportuniza o desenvolvimento de diferentes tipos de atividades acadêmicas, tais como as visitas técnicas. O trabalho de conclusão de curso segue normas e regulamento próprio do curso. Existem comprovadas ações de apoio ao discente que consideram o acolhimento, a permanência, a acessibilidade metodológica e instrumental que reconhece alunos com necessidades especiais. O aprimoramento contínuo do curso considera resultados das avaliações internas e externas, ocorrendo apropriação dos resultados e adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem.

DIMENSÃO 2 - Corpo docente: o curso possui NDE e Colegiado com representatividade. A coordenadora do curso é atuante e promove ações que integram corpo docente e corpo discente. O corpo docente, a maioria doutores, dedicam-se em tempo integral; produzem e analisam conteúdos, fomentam o raciocínio dos estudantes, proporcionam acesso aos conteúdos das pesquisas recentes, pesquisa ou extensão, além de incentivarem a produção de conhecimento. O colegiado do curso está institucionalizado e é atuante. Os docentes apresentam experiência no ensino superior e contribuem para que ocorra a interdisciplinaridade (eixos temáticos).

DIMENSÃO 3 - Infraestrutura: no geral, a IES disponibiliza espaços adequados para o trabalho dos docentes, do coordenador e para reuniões coletivas. Os docentes dispõem de salas para atendimento (individual ou compartilhada) com acesso a internet, conexão sem fio wireless e são climatizadas. Os laboratórios de informática atendem às necessidades do curso. A Biblioteca tem acesso satisfatório para estudos e pesquisas e abriga o acervo capaz de suprir as necessidades do curso, com exemplares indicados nas bibliografias básicas e complementares das disciplinas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação no. 141678, para avaliação referente ao ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Engenharia Florestal da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA, CAMPUS CAPITÃO POÇO, composta por Prof^a. Keila Lima Sanches (ponto focal) e Prof. Renato Marques, analisou os documentos disponibilizados pela IES, realizando a análise preliminar bem como a avaliação in loco no período de 14/04/2019 a 17/04/2019. Foi possível cumprir toda a agenda de visita sem registro de intercorrências.

Com clima de cordialidade e respeito, em resumo, foram realizadas: reunião com dirigentes e coordenadora do curso, verificação documental, observação das instalações físicas e infraestrutura, verificação de serviços associados, reunião com corpo docente, reunião com discentes, reunião com CPA, reunião com NDE, dentre outros momentos in loco que possibilitaram observações e coleta de informações. Durante a visita in loco todas as solicitações relacionadas ao espaço destinado às atividades desta comissão e a disponibilização da documentação foram plenamente atendidas. Essas atividades contribuíram para a avaliação e consideração sobre cada uma das três dimensões.

Assim a Comissão de Avaliação atribuiu os seguintes conceitos, calculados automaticamente pelo sistema, ao curso de Engenharia Florestal da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA, CAMPUS CAPITÃO POÇO:

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – 4,00

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL – 4,44

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - 3,88

Conceito final contínuo: 4,14

Os conceitos demonstram o atendimento de praticamente todos os itens listados, e de acordo com os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, o curso apresenta um perfil de qualidade compatível com Conceito final igual a 4.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,14

CONCEITO FINAL FAIXA

4
